



O DOMINGO

SEMANÁRIO LITÚRGICO-CATEQUÉTICO



18º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Ritos Iniciais



1 CANTO DE ABERTURA

(CD: Lit. VI, fx. 24, exceto o refrão / Playlist "18º Domingo do Tempo Comum - 2022", fx. 1)

Meu Deus, vem libertar-me, / não demores, Senhor, em socorrer! / Só tu és o meu arrimo, / libertador, vem depressa me valer!

1. A nação que ele governa é feliz com tal Senhor. / Lá do céu ele vê tudo, vê o homem e seu valor. / Fez o nosso coração forte e contemplador.
2. O que dá a vitória ao rei não é ter muitos soldados. / O valente não se livra por sua força ou seus cuidados. / Quem confia nos cavalos vai, no fim, ser derrotado.
3. Ó Senhor, protege sempre quem espera em teu amor, / pra livrar da triste morte e, na morte, dar vigor. / No Senhor é que esperamos, ele é escudo protetor.
4. Nele nosso coração encontrou sempre alegria. / No seu nome sacrossanto, quem é bom sempre confia. / Traz, Senhor, com teu amor, esperança e alegria!

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS:** Amém!

PR: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

A liturgia nos motiva a suplicar ao Senhor, nosso refúgio, o auxílio da sua sabedoria, para evitarmos os riscos de uma vida ilusória, pautada em falsas seguranças. Dispostos a rever nossas opções e ser mulheres e homens novos em Cristo, reunimo-nos para partilhar seu Corpo e Sangue, que nos garantem o acesso aos bens da vida em Deus.

3 ATO PENITENCIAL

PR: O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconhecemos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai *(pausa)*.

PR: Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós!

PR: Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Deus todo-poderoso...

AS: Amém!

4 GLÓRIA (rezado ou cantado)

PR: Glória a Deus nas alturas: 1) e paz na terra aos homens por ele amados. 2) Senhor Deus, rei dos

céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa Imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **AS:** Amém!

5 ORAÇÃO DO DIA

PR: Manifestai, ó Deus, vossa inesgotável bondade para com os filhos e filhas que vos imploram e se gloriam de vos ter como criador e guia, restaurando para eles a vossa criação e conservando-a renovada. Por nosso Senhor Jesus Cristo... **AS:** Amém!

Liturgia da Palavra



"Vaidade das vaidades", adverte-nos o autor sagrado. Contra a ilusão e a ganância, a Palavra de Deus nos convida a voltar o coração para as coisas do alto, onde está Cristo.

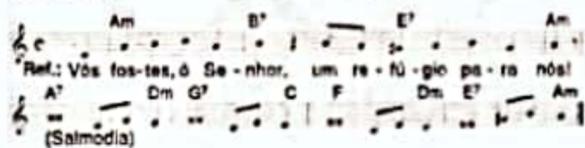
6 I LEITURA (Ecl 1,2; 2,21-23)

Leitura do Livro do Eclesiastes. — *"Vaidade das vaidades, diz o Eclesiastes, vaidade das vaidades! Tudo é vaidade."* 2,21 Por exemplo, um homem que trabalhou com inteligência, competência e sucesso vê-se obrigado a deixar tudo em herança a outro que em nada colaborou. Também isso é vaidade e grande desgraça. 22 De fato, que resta ao homem de todos os trabalhos e preocupações que o desgastam debaixo do sol? 23 Toda a sua vida é sofrimento; sua ocupação, um tormento. Nem mesmo de noite repousa o seu coração. Também isso é vaidade. — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

7 SALMO RESPONSORIAL 89(90)
(CD: CANT. OS SALMOS - ANO C, v. 2, fx. 14 / Playlist "18º Domingo do Tempo Comum - 2022", fx. 4)

Vós fostes, ó Senhor, um refúgio para nós.



1. Vós fazeis voltar ao pó todo mortal / quando dizeis: "Voltai ao pó, filhos de Adão!" / Pois mil anos para vós são como ontem, / qual vigília de uma noite que passou.

2. Eles passam como o sono da manhã, / são iguais à erva verde pelos campos: / de manhã ela floresce vicijante, / mas à tarde é cortada e logo seca.

3. Ensinai-nos a contar os nossos dias / e dai ao nosso coração sabedoria! / Senhor, voltai-vos! Até quando tardareis? / Tende piedade e compaixão de vossos servos!

4. Saciai-nos de manhã com vosso amor, / e exultaremos de alegria todo o dia! / Que a bondade do Senhor e nosso Deus † repouse sobre nós e nos conduza! / Tornai fecundo, ó Senhor, nosso trabalho.

8 II LEITURA (Cl 3,1-5.9-11)

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses. — Irmãos, ¹se ressuscitastes com Cristo, esforçai-vos por alcançar as coisas do alto, onde está Cristo, sentado à direita de Deus; ²aspirai às coisas celestes e não às coisas terrestres. ³Pois vós morrestes e a vossa vida está escondida, com Cristo, em Deus. ⁴Quando Cristo, vossa vida, aparecer em seu triunfo, então vós aparecereis também com ele, revestidos de glória. ⁵Portanto, fazei morrer o que em vós pertence à terra: imoralidade, impureza, paixão, maus desejos e a cobiça, que é idolatria. ⁹Não mintais uns aos outros. Já vos despojastes do homem velho e da sua maneira de agir ¹⁰e vos revestistes do homem novo, que se renova segundo a imagem do seu Criador, em ordem ao conhecimento. ¹¹Aí não se faz distinção entre grego e judeu, circunciso e incircunciso, inculto, selvagem, escravo e livre, mas Cristo é tudo em todos. — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

9 EVANGELHO (Lucas 12,13-21)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Felizes os humildes de espírito, / porque deles é o Reino dos céus.

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo Lucas.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, ¹³alguém, do meio da multidão, disse a Jesus: "Mestre, dize ao meu irmão que reparta a herança comigo". ¹⁴Jesus respondeu: "Homem, quem me encarregou de julgar ou de dividir vossos bens?" ¹⁵E disse-lhes: "Atenção! Tomai cuidado contra todo tipo de ganância, porque, mesmo que alguém tenha muitas coisas, a vida de um homem não consiste na abundância de bens". ¹⁶E contou-lhes uma parábola: "A terra de um homem rico deu uma grande colheita. ¹⁷Ele pensava consigo mesmo: 'O que vou fazer? Não tenho onde guardar minha colheita'. ¹⁸Então resolveu: 'Já sei o que fazer! Vou derrubar meus celeiros e construir maiores; neles vou guardar todo o meu trigo, junto com os meus bens. ¹⁹Então poderei dizer a mim mesmo: Meu caro, tu tens uma boa reserva para muitos anos. Descansa, come, bebe, aproveita!' ²⁰Mas Deus lhe disse: 'Louco! Ainda nesta noite, pedirão de volta a tua vida. E para quem ficará o que tu acumulaste?' ²¹Assim acontece com quem ajunta tesouros para si mesmo, mas não é rico diante de Deus". — Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até "da Virgem Maria") 2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna.** **AS:** Amém!

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãs e irmãos, apresentemos a Deus Pai nossos pedidos de filhos e filhas, dizendo:

AS: Senhor, vinde em nosso auxílio!

1. Pai celeste, vós que sois nosso refúgio, concedei à Igreja percorrer frutuosa caminhada sinodal em vista de crescer na participação, na comunhão e na missão, nós vos pedimos.

2. Vós que criastes todas as coisas para o bem da humanidade, livrai as pessoas da ganância e propiciai que a vossa obra seja respeitada e usufruída por todos, nós vos pedimos.

3. Vós cuja Palavra é fonte da sabedoria, ensinaí nossa sociedade a compenetrar-se de que, ao lado de sadio progresso material que beneficie a todos, é preciso haver o correspondente crescimento espiritual, nós vos pedimos.

4. Vós que vos oferecis como nossa verdadeira riqueza, fortalecei as famílias contra a idolatria do dinheiro e ajudai-as a usá-lo sempre para aumentar a comunhão fraterna e favorecer a justiça, nós vos pedimos.

5. Vós que nos dais as coisas do alto, fazei morrer em nós o que é velho e ilusório e tornai-nos mulheres e homens novos em Cristo, nós vos pedimos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Tudo isso, ó Pai, vos pedimos por Cristo, nosso Senhor. **AS:** Amém!

Liturgia Eucarística



Da liturgia da Palavra passamos para a liturgia eucarística, na qual oferecemos pão e vinho, dons de Deus e frutos da terra e do trabalho humano.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS (CD: LITURGIA XI, faixa 22 / Playlist "18º Domingo do Tempo Comum - 2022", faixa 6)

1. Alegre em prece, teu povo agradece teus dons, ó Senhor. / E, como família, cantando, partilha seus dons, seu amor.

2. Unidos, fazemos os dons que trazemos, o vinho e o pão. / Quem colhe, quem planta, quem faz e quem canta, é tudo oração.

3. Bem vês, nesta mesa, Deus quer, com certeza, a todos saciar. / Ninguém vá na vida sem pão, sem comida, proclama este altar.

OU

Participar da apresentação das oferendas, rezando ou cantando as respostas às súplicas do presidente.

PR: Bendito sejais, Senhor, Deus do universo, pelo pão que recebemos de vossa bondade, fruto da terra e do trabalho humano, que agora vos apresentamos e para nós se vai tornar pão da vida.

AS: Bendito seja Deus para sempre!

O presidente reza em silêncio: "Pelo mistério desta água e deste vinho possamos participar da divindade do vosso Filho, que se dignou assumir a nossa humanidade".

PR: Bendito sejais, Senhor, Deus do universo, pelo vinho que recebemos

de vossa bondade, fruto da videira e do trabalho humano, que agora vos apresentamos e para nós se vai tornar vinho da salvação.

AS: Bendito seja Deus para sempre!

O presidente reza em silêncio: "De coração contrito e humilde, sejamos, Senhor, acolhidos por vós; e seja o nosso sacrifício de tal modo oferecido, que vos agrade, Senhor, nosso Deus". Em seguida: "Lavai-me, Senhor, de minhas faltas e purificai-me de meus pecados".

PR: Orai, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício...

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Dignai-vos, ó Deus, santificar estas oferendas e, aceitando este sacrifício espiritual, fazei de nós uma oferenda eterna para vós. Por Cristo, nosso Senhor. **AS:** Amém!

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA V (Missal, página 495)

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Corações ao alto!

AS: O nosso coração está em Deus!

PR: Demos graças ao Senhor...

AS: É nosso dever e nossa salvação!

PR: É justo e nos faz todos ser mais santos louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos bem unidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos anjos e à voz dos santos todos, para cantar (dizer):

AS: Santo, santo, santo...

PR: Senhor, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo * e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: Mandai vosso Espírito Santo!

PR: Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus apóstolos, Jesus, tendo o pão em suas mãos, olhou para o céu e deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Tudo isto é mistério da fé!

AS: Toda vez que se come deste pão, toda vez que se bebe deste vinho, se recorda a paixão de Jesus Cristo e se fica esperando sua volta!

PR: Recordamos, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão; nós queremos a vós oferecer este pão que alimenta e que dá vida, este vinho que nos salva e dá coragem.

AS: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: E quando recebermos pão e vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Protegei vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

AS: Caminhamos na estrada de Jesus!

PR: Dai ao santo padre, o papa (...), ser bem firme na fé, na caridade, e a (...), que é bispo desta Igreja, muita luz para guiar o seu rebanho.

AS: Caminhamos na estrada de Jesus!

PR: Esperamos entrar na vida eterna com a Virgem, Mãe de Deus e da Igreja, com São José, seu esposo, com os apóstolos e todos os santos, que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

AS: Esperamos entrar na vida eterna!

PR: A todos os que chamastes para a outra vida na vossa amizade e aos marcados com o sinal da fé, abrindo vossos braços, acolhei-os. Que vivam para sempre bem felizes no Reino que para todos preparastes.

AS: A todos dai a luz que não se apaga!

PR: E a nós, que agora estamos reunidos e somos povo santo e pecador, dai força para construirmos juntos o vosso Reino, que também é nosso.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS: Amém!

15 RITO DA COMUNHÃO

PR: Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

AS: Pai nosso que estais nos céus...

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo salvador.

AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo. **AS:** Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo...

PR: Próvai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus...

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

16 CANTO DE COMUNHÃO

(CD: CANTOS DO EVANGELHO, v. 3, faixa 17 / Playlist "18º Domingo do Tempo Comum - 2022", faixa 9)

Ajuntai vosso tesouro no céu, diz o Senhor, /: onde a traça e a ferrugem não estragam nem corrompem.

1. Confia no Senhor e faze o bem, / e sobre a terra habitarás em segurança. / Coloca no Senhor tua alegria, / e ele dará o que pedir teu coração.

2. Os poucos bens do homem justo valem mais / do que a fortuna fabulosa dos iníquos. / Pois os braços dos malvados vão quebrar-se, / mas aos justos é o Senhor que os sustenta.

3. Deixa aos cuidados do Senhor o teu destino; / confia nele, e com certeza ele agirá. / Fará brilhar tua inocência como a luz, / e o teu direito, como o sol do meio-dia.

4. Repousa no Senhor e espera nele! / Não cobices a fortuna desonesta / nem invejes quem vai bem na sua vida, / mas oprime os pequeninos e os humildes.

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Acompanhai, ó Deus, com proteção constante os que renovastes com o pão do céu e, como não cessais de alimentá-los, tornai-os dignos da salvação eterna. Por Cristo, nosso Senhor. **AS:** Amém!

Ritos Finais



Mensagem final e compromissos da semana.

"O dinheiro dá ao homem a segurança, a possibilidade de fazer tudo. Desencadeia-se então o mecanismo da acumulação: o dinheiro nunca é demais, torna-se idolatria. Quando o dinheiro se torna o próprio deus, está-se disposto a tudo para obtê-lo" (Missal Dominical, Paulus, página 1196).

18 BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Concedei, ó Deus, aos vossos fiéis viver continuamente os sacramentos pascais e desejar ardentemente os bens futuros, para que, fiéis aos mistérios pelos quais renasceram, sejam levados por suas obras a uma nova vida. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

PR: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe!

AS: Graças a Deus!

19 LOUVOR FINAL

(CD: CANTAR E CELEBRAR A VOCAÇÃO, faixa 8 / Playlist "18º Domingo do Tempo Comum - 2022", faixa 10)

1. És, Senhor, sumo bem, / supremo amor, dom total, / maior tesouro, nosso tudo, / na terra o céu, divino amado, / encanto e luz, sol Jesus! / Em ti somente temos o olhar, / pois nossa pátria é o céu, / e, peregrinos, / nosso destino é, neste chão, / do eterno ser cidadãos!

Nossa pátria é o céu, / nosso céu é teu amor! / Temos asas nos pés, coração já no teu; / no silêncio, tua voz! / O oitavo dia já se anuncia: / tu, Senhor, ressurreição!

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: Jr 28,1-17; Sl 118; Mt 14,13-21 – 3ª f.: Jr 30,1-2.12-15.18-22; Sl 101; Mt 14,22-36 – 4ª f.: Jr 31,1-7; Cânt.: Jr 31,10-13; Mt 15,21-28 – 5ª f.: Jr 31,31-34; Sl 50; Mt 16,13-23 – 6ª f.: Na 2,1.3; 3,1-3.6-7; Cânt.: Dt 32,35-36.39.41; Mt 16,24-28 – Sábado (Transfiguração do Senhor): Dn 7,9-10.13-14; Sl 96; Lc 9,28b-36 – Domingo: Sb 18,6-9; Sl 32; Hb 11,1-2.8-19; Lc 12,32-48.

Os cantos desta celebração podem ser acessados nas plataformas digitais, por meio dos códigos QR ao lado, ou no site da Paulus (paulus.com.br), buscando pelo nome do CD.



digos QR ao lado, ou no site da Paulus (paulus.com.br), buscando pelo nome do CD.



O TESOURO DA SOLIDARIEDADE

A parábola contada por Jesus quer ilustrar a advertência que ele acabara de fazer contra todo tipo de ganância, pois a vida de ninguém é garantida pelos bens materiais.

De fato, o único bem que possuímos de verdade, e que vem de Deus, é a própria vida. Nossa existência, aliás, é um presente de Deus. E sobre esse dom ele nos pedirá contas, já que deseja tomar plena na eternidade a vida que vivemos aqui.

Recordar que a morte é o fim de nossa jornada terrena nos leva a pensar nas coisas pelas quais vivemos lutando. O que apresentaremos a Deus, de nossas andanças e trabalhos neste mundo, quando estivermos com ele face a face? O que ele poderá resgatar de nossa vida, pouco que seja, para completar com sua graça? Como devolveremos a Deus a vida que recebemos? Cultivada e frutificada com a solidariedade, a fraternidade, a partilha, a misericórdia, o amor? Ou desperdiçada no egoísmo, na gananciosa e ilusória busca de riquezas e bens?

Jesus convida a acumular tesouros para Deus. E só é rico para Deus quem vive concretamente a solidariedade. Solidariedade é muito mais que realizar algumas ações isoladas de generosidade, mas criar uma mentalidade renovada, de abertura ao outro, ao que mais sofre. Pois viver indiferente à miséria alheia, no egoísmo e na ilusão de querer somente acumular riquezas, considerando-as o essencial, é desperdiçar o tempo que temos para dar sentido à vida, nosso único bem verdadeiro.

A janela e o espelho ajudam a entender a força corruptível do dinheiro sobre as pessoas. O dinheiro é como a fina camada de prata que é aplicada no vidro para transformar uma janela em espelho: impede de ver o que está fora e faz enxergar apenas a si mesmo.

Na lógica do Evangelho, rica é a pessoa generosa, que, com altruísmo, ajunta tesouros para Deus. Pobre mesmo é quem só tem dinheiro e está fechado à solidariedade e à fraternidade verdadeira.

Pe. Paulo Bazaglia, ssp

CATEQUESE LITÚRGICA

12. A PLENITUDE DO CULTO DIVINO

"Venham, pois tudo já está pronto!" (Lc 14,17). Com essas palavras, o rei, em uma parábola contada por Jesus, manda que seus empregados tragam os convidados para um grande banquete. Não seria uma metáfora perfeita para falarmos também da sagrada liturgia, especialmente do sacramento da Eucaristia? A nós é oferecido o banquete da salvação, como nos lembra o salmista: "Preparas a mesa para mim, diante dos meus inimigos; unges minha cabeça com perfume e minha taça transborda" (Sl 23[22],5).

Tudo está pronto! O Bom Pastor congrega seu rebanho e lhe oferece as verdes pastagens, dando-lhe "acesso à plenitude do culto divino" (SC 5), em uma oferta perfeita ao Pai, cujo sacrifício é ele próprio, o "Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo" (Jo 1,29), aquele que veio para que todos tivessem a vida em plenitude (cf. Jo 10,10).

O culto que a Igreja é chamada a oferecer ao Pai, com Cristo, na força do Espírito, não consiste na exterioridade dos ritos, ainda que passe por eles, mas no culto da própria vida de fé e compromisso com o amor: "Assim, por meio de Jesus, ofereçamos continuamente a Deus um sacrifício de louvor, isto é, o fruto de lábios que confessam o seu nome. Não se esqueçam de ser generosos, porque são esses os sacrifícios que agradam a Deus" (Hb 13,15-16).

Desse modo, o cristão vive sua fé da vida para o culto e do culto para a vida. Busca, sempre, oferecer a sua própria existência como sacrifício (ação sagrada) que agrade a Deus. Por isso mesmo, o Concílio Vaticano 2º legou-nos aquela clássica definição de liturgia, ao afirmar que ela é "o cume para o qual tende toda a ação da Igreja e, ao mesmo tempo, a fonte de onde emana sua força" (SC 10).

Pe. Vanildo de Paiva



© PAULUS - 2022 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Jornalista responsável: Pe. Valdir José de Castro, ssp. Direção editorial: Pe. Sílvio Ribas, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Redator: Pe. Nilo Luza, ssp. Ilustração principal: Stefano Pachi; ilustrações adicionais: S. Fabris, Missal Dominical. ASSINATURAS: ☎ 11 3789-4000 / 08000-164011 - 📧 WhatsApp: 11 99974-1840 - ✉ assinaturas@paulus.com.br

Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)